

210

PERFIL LIPÍDICO E AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ESTRESSE OXIDATIVO EM PRATICANTES DE VOLEIBOL DO SEXO FEMININO. *Carina Cassini, Luiz Fernando Kehl, Olga Tairova, Mirian Salvador (orient.)* (Departamento de Ciências Biomédicas, Instituto de Biotecnologia, UCS).

A atividade desportiva é capaz de gerar estresse oxidativo e, concomitantemente, alterações nos níveis dos sistemas de defesas enzimáticas e no perfil lipídico. Em vista disso, esse trabalho teve como objetivo medir os níveis de estresse oxidativo, das enzimas antioxidantes endógenas superóxido dismutase (Sod) e catalase (Cat) e taxas de triglicérides, colesterol total e frações HDL (high density lipoprotein) e LDL (low density lipoprotein) de 14 atletas de voleibol do sexo feminino. Para o grupo controle foram selecionados 8 indivíduos sedentários do mesmo sexo. Os níveis de estresse oxidativo foram medidos espectrofotometricamente, pela concentração dos produtos de reação com o ácido tiobarbitúrico (TBARS). A determinação da atividade da enzima Sod baseou-se na medida da concentração de adrenocromo, resultante da oxidação da adrenalina pelo radical superóxido. A atividade da Cat foi determinada pela velocidade de consumo do peróxido de hidrogênio. As dosagens de triglicérides, colesterol total e frações foram realizadas em aparelho "OPERA BAYER CHEMISTRY SYSTEM". Os resultados mostraram um aumento significativo de TBARS e Cat nos desportistas em relação aos indivíduos sedentários. Não houve variação significativa na atividade da enzima Sod, nos níveis de triglicérides e de LDL entre os praticantes de exercício físico e o grupo controle. No entanto, taxas mais baixas de colesterol total foram observadas nas atletas praticantes de voleibol. Embora outros estudos sejam necessários, estes dados mostram a importância da avaliação do estresse oxidativo, triglicérides e colesterol em praticantes de exercício físico.